

3º encontro de Orientadoras de
estudos.

**Considerações Sobre o Estudo do
Espaço na Geometria:
Uma Sequência Didática**

Julho 2014

Márcia Hauss

“Para um sujeito imóvel não existe
nem espaço nem geometria”

Henri Poincaré

O eixo Espaço e Forma ou Geometria tem dois grandes objetivos. O primeiro é relativo a localização e movimentação e o segundo trata das formas geométricas.

Nesse momento pensaremos em atividades que possam construir noções de localização e movimentação no espaço físico em diferentes situações do cotidiano.

Algumas considerações iniciais
sobre o desenvolvimento das
competências espaciais na
Alfabetização Matemática

A competência espacial é a capacidade do indivíduo de transformar objetos em seu meio e orientar-se em meio a um mundo de objetos no espaço



O desenvolvimento da noção de espaço pela criança percorre um caminho que se inicia na percepção de si mesma, passa por sua percepção de mundo e do espaço ao seu redor para, então, chegar ao espaço representado em forma de desenhos, mapas, croquis, maquetes, representações planas, ou seja, a leitura compreensiva das figuras.

A percepção do espaço na criança avança em uma direção marcada por três etapas: a do vivido, a do percebido e a do concebido.



O espaço vivido refere-se ao espaço físico, vivenciado através do movimento e do deslocamento e construído pela criança por meio de brincadeiras e atividades que permitam percorrer, delimitar e/ou organizar esse espaço.

O espaço percebido é aquele que não precisa mais ser experimentado fisicamente para que a criança possa se lembrar dele.

O espaço concebido surge quando existe a capacidade de estabelecer relações espaciais entre elementos somente através de suas representações, como, figuras geométricas, mapas, plantas e diagramas.

O trabalho com a Geometria no início da escolarização deve pensar em uma proposta que contemple:

- a organização do esquema corporal;
- a orientação e percepção espacial;
- o desenvolvimento de noções geométricas propriamente ditas.

Sequência Didática

Sequência Didática é um “conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim .”

ZABALLA

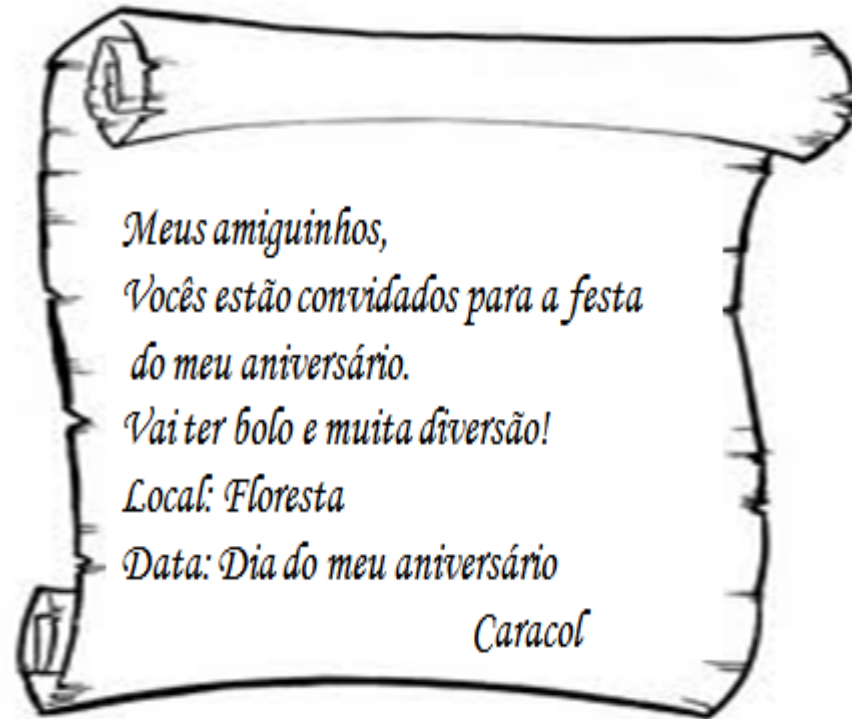
Objetivos:

- Representar informalmente a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis;
- Identificar diferentes pontos de referências para a localização de pessoas e objetos no espaço, estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oral, gestual, pictórica (desenhos, mapa, croqui), escrita;

Identificar diferentes pontos de referências para a localização de pessoas e objetos no espaço, estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oral, gestual, pictórica (desenhos, mapa, croqui), escrita;

- Reconhecer seu próprio corpo como referencial de deslocamento no espaço (para cima e para baixo, para frente e para trás, para dentro e para fora, para direita e para esquerda);

Problema motivador



Como chegar ao local da festa de aniversário do Caracol?

1º momento

Atividade 1: Onde fica minha carteira na sala de aula ?

O professor faz aos alunos perguntas como:

- Quem senta na frente de Laura?
- Quem senta entre Bárbara e Júlia?
- Quem senta atrás de Laura?

Em duplas as crianças devem responder às questões oralmente.

Após a verbalização as crianças registram em desenhos.

Atividade 2: O professor pede a uma criança que descreva sua localização na sala de aula.

- “Eu me chamo Ana e sento na frente de Luiz, atrás de Maria e à esquerda de Thiago”.

Após a descrição de Ana as crianças, em duplas, são solicitadas a fazer um desenho da localização de Ana.

Atividade 3: Descubra onde estamos.

Em duplas, as crianças descrevem, em um bilhete, a posição que ocupam dentro da sala de aula.

O professor recolhe os bilhetes e os sorteia entre todas as duplas.

As crianças devem descobrir, a partir do bilhete, onde está a dupla que o escreveu.

2º momento

Na aula de Educação Física a professora desenvolve uma atividade de percursos com as crianças

Ao final da atividade ela faz uma discussão coletiva com as crianças sobre o percurso realizado.

Na sala de aula de matemática cada criança faz um desenho do percurso. Em seguida em grupos elegem o desenho que representa o percurso da forma mais fiel.

As crianças socializam os desenhos escolhidos pelos grupos.

3º momento

Colocar o rabo no burro.

No pátio, uma criança com os olhos vendados, ouve as indicações dos colegas e deve chegar até o cartaz onde está o burro e colocar o rabo no lugar certo.



4º momento:

Mapa do tesouro



As crianças são divididas em dois grupos. Cada grupo recebe um tesouro para esconder em lugar na escola. Depois desenha um mapa de como chegar ao tesouro.

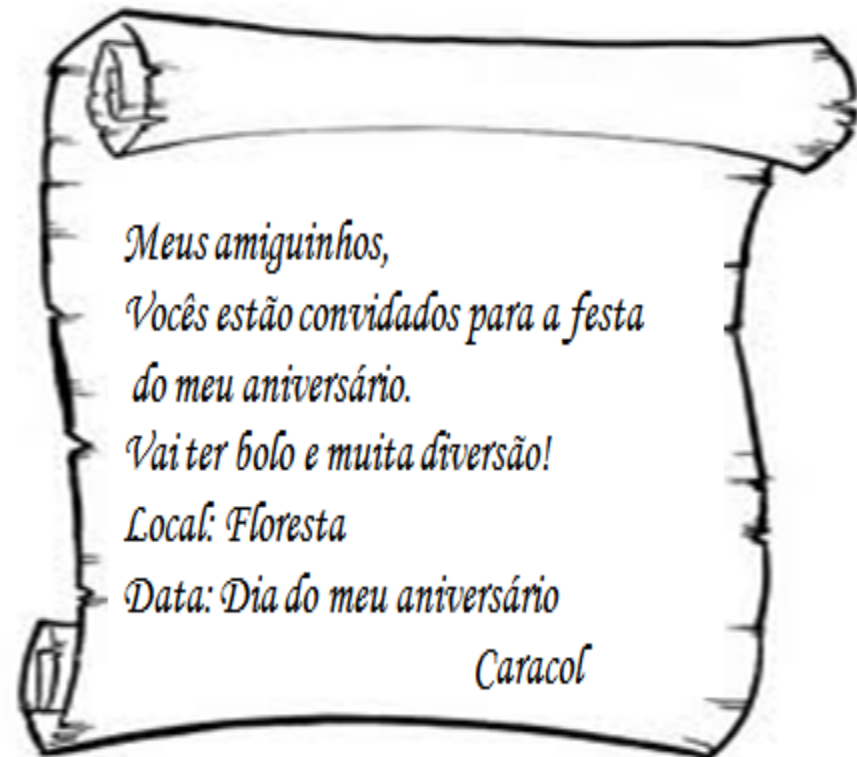
A professora troca os mapas produzido entre os grupos e as crianças devem, a partir do mapa, encontrar o tesouro.

Após a atividade a professora promove uma discussão para que as crianças digam se encontraram ou não o tesouro.

5º momento

A professora convida as crianças a criarem um mapa para o Caracol enviar aos convidados da festa.

As crianças fazem um reconto do livro **SUPERAMIGOS**.





Bibliografia:

ITACARAMBI, Ruth R., BERTON Ivani C. B.-Geometria Brincadeiras e Jogos: 1º ciclo do ensino fundamental - Ed Livraria da Física, 2008

SMOLE, Katia C. Stocco; DINIZ, Maria Ignez;
CÂNDIDO, Patrícia. Figuras e Formas Vol. 3 - Matemática de 0 a 6 – Ed Artmed, 2003

ZABALA, Antoni , A prática educativa – Como ensinar-Ed Artmed, Lisboa, Don Quixote. 2002